

Doria ainda não conseguiu aprovar PLC 26, que ataca o funcionalismo. Hora de redobrar a mobilização para barrar esse ataque!!!

O governador Doria quer se antecipar ao governo federal e aprovar antes o seu pacote de maldades atacando o funcionalismo público estadual. O PLC 26 é uma espécie de reforma administrativa paulista. Dentre as principais medidas previstas no projeto está a ampliação das possibilidades de nomeação de temporários por indicação política, instauração de uma política de bônus por resultado por órgão, o que aponta para o arrocho salarial do conjunto do funcionalismo, **e também o fim das faltas abonadas.**

Até o momento o governo não conseguiu o número necessário de deputados para

encaminhar a votação do projeto no plenário da Alesp. No entanto, sabemos como essas coisas sempre envolvem negociatas espúrias, distribuição de verbas e cargos. Então não podemos depositar confiança na maior parte dos deputados da Assembleia.

Entidades do funcionalismo estão em manifestação na Alesp ao longo dos últimos dias, e também há uma campanha virtual com **tuitaços** e envio de mensagens aos deputados. Ao longo da semana divulgaremos as atividades previstas de mobilização contra mais esse ataque.

Em Brasília, Bolsonaro também ainda não conseguiu aprovar PEC 32! Ir à luta para derrotar o desmonte dos serviços públicos!

Até o momento o presidente da câmara Lira, que é aliado de Bolsonaro, ainda não colocou a PEC 32, da Reforma Administrativa, em votação. De acordo com avaliação dos apoiadores do governo, ainda não há garantia de que terão os votos necessários para aprovar a PEC, que precisa de maioria qualificada, com pelo menos 308 votos na câmara, dos 512 deputados.

Conforme já apresentamos em boletins anteriores, essa PEC é um duro ataque aos serviços públicos. Prevê a ampliação da possibilidade de contratações por indicação política, sem concurso público, além de atacar

a estabilidade dos servidores públicos. Enquanto ataca os servidores da base do funcionalismo, os altos cargos permanecerão intactos. Isso vai afetar diretamente a qualidade dos serviços prestados à população, como a saúde e a educação.

Temos que aproveitar a dificuldade do governo em reunir os votos necessários e intensificarmos a campanha de denúncia dessa medida absurda, demonstrando como esse é um ataque aos serviços públicos que a população necessita, e também que vai favorecer a corrupção e as “rachadinhas” como as praticadas pelos filhos do presidente.

Polo Socialista e Revolucionário apresenta uma saída dos trabalhadores para a crise econômica, social e ambiental que o capitalismo nos arrasta

No último dia 7 de outubro, em uma plenária virtual que contou com a participação de cerca de 1.500 lutadores e ativistas de todo o país, foi lançado o Polo Socialista e Revolucionário, que é uma iniciativa de algumas organizações e militantes visando apresentar uma saída de fundo para a crise que vivemos.

Na última reunião do CDB do Sintusp foi aprovado por unanimidade que o nosso sindicato divulgasse no seu boletim e nas suas redes sociais o Manifesto do Polo, que está aberto a assinaturas e adesões individuais.

O manifesto busca localizar a situação que vivemos de profunda crise, intensificada pela política genocida de Bolsonaro. Diante disso, ao mesmo tempo que considera fundamental intensificarmos a luta pela derrubada imediata desse governo de fome e miséria, estabelecendo para isso a mais ampla unidade de ação, estabelece que precisamos ir além da discussão do governo. Afinal, a situação que vivemos é expressão de uma crise gerada pela própria lógica do sistema capitalista, o que fica bem explícito quando vemos que ao mesmo tempo em que aumenta o número de miseráveis em nosso país, também aumentou o número de bilionários. Nesse sentido, é preciso superarmos as ilusões de que é possível uma saída de conciliação de classes, buscando acordos com os grandes empresários, banqueiros e donos do agronegócio, e tirarmos as lições dos erros cometidos por setores que se priorizam as saídas institucionais.

Para quem quiser ver o manifesto na íntegra, pode acessar no link: <https://polosocialista.com.br>

Todo apoio à luta do funcionalismo municipal de São Paulo contra o confisco das aposentadorias!

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, dois anos após a aprovação do ataque à previdência dos servidores municipais, realiza um novo ataque, que além de aumentar o tempo para aposentadoria, pretende confiscar parte dos benefícios dos servidores já aposentados.

Vale destacar que essa mesma medida foi feita por Doria no estado, o que gerou prejuízos significativos aos aposentados estatutários, e que até o momento seguimos na luta para reverter essa maldade.

Os servidores municipais, com forte protagonismo dos profissionais da educação,

realizaram um forte ato na quarta-feira da semana passada, o que conseguiu inicialmente atrasar a votação do projeto. No entanto, depois de muitas manobras, o governo conseguiu aprovar o projeto em primeiro turno. O segundo turno deve ocorrer em algumas semanas.

Diante disso, os servidores municipais decretaram Greve até a derrubada do projeto. Manifestamos nosso apoio a essa luta, e chamamos toda a categoria a denunciar esse absurdo e expressar seu apoio também aos nossos colegas do município.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br